

Veículo: NOTÍCIAS AGRÍCOLAS	Editoria: Notícias	Página:	Data: 28/01/2019
Tipo: INTERNET	Assunto: Consumo mundial de café atinge 165 milhões de sacas no ano cafeeiro 2018-2019		
Instituição citada: Observatório do Café, Consórcio Pesquisa Café, Embrapa Café			
https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/cafe/229173-consumo-mundial-de-cafe-atinge-165-milhoes-de-sacas-no-ano-cafeeiro-2018-2019.html#.XE9VJFVKipo			



Consumo mundial de café atinge 165 milhões de sacas no ano cafeeiro 2018-2019

Publicado em 28/01/2019 13:46



542 exibições

Produção dos Cafés do Brasil corresponde a 35% do consumo mundial, Vietnã 18%, Colômbia 9%, Indonésia 6%, Etiópia 5%, Honduras 5% e Índia 3%

Em nível mundial, no ano cafeeiro 2018-2019, a produção de café arábica foi estimada em 104,01 milhões de sacas e a de café robusta em 63,5 milhões de sacas, números que apontam um volume total equivalente a 167,47 milhões de sacas. Com base nesses dados, verifica-se que o café arábica terá crescimento de 2,5% e o robusta redução de 0,1%, se comparados com o ano cafeeiro anterior, cuja produção foi de 164,99 milhões de sacas de 60kg, das quais 101,44 milhões de arábica e 63,55 milhões de robusta.

No que concerne ao consumo mundial de café, do mesmo ano cafeeiro (2018-2019), tanto de países produtores como exportadores, estima-se um volume de 165,19 milhões de sacas consumidas, que representaram aumento de 2,1% em relação ao período anterior, que foi de 161,71 milhões de sacas. Nesse contexto, no caso específico dos países exportadores o consumo interno deverá aumentar em 1,4%, passando a 50,3 milhões. E nos países importadores o consumo também registrará o incremento de 2,5% e atingirá 114,88 milhões de sacas.

A demanda nos países importadores não tradicionais continua a crescer e acredita-se que responderá por cerca de 18% do consumo global em 2018/19. Calcula-se que tanto na África quanto na Ásia & Oceania o consumo aumentará 4,1%, perfazendo 12,23 e 36,25 milhões de sacas, respectivamente. Tem havido um aumento da demanda tanto em alguns países produtores dessas regiões quanto em mercados mais novos nos países importadores. Calcula-se que nos mercados mais tradicionais da Europa e América do Norte a demanda crescerá 1% e 2,5%, alcançando 53,51 e 30,73 milhões de sacas, respectivamente. Na América do Sul o consumo deve crescer 0,9%, alcançando 27,22 milhões de sacas, enquanto na América Central & México ele se manterá estável nos 5,23 milhões.

Para fins desta análise da conjuntura da cafeicultura global, os dados e números do setor foram obtidos do Relatório sobre o mercado de Café – dezembro 2018, da Organização Internacional do Café – OIC, o qual está disponível na íntegra no Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café. A OIC, da qual o Brasil é um dos países-membro, é a principal instituição intergovernamental a serviço do café, congregando Governos, exportadores e importadores para, mediante cooperação internacional, enfrentar os desafios com que o café se depara no mundo todo.

O Relatório da OIC traz também como destaque, nas suas análises desta edição de dezembro de 2018, que na América do Sul a produção de café será de 79,94 milhões de sacas, o que representará aumento de 4,3%; na África a produção será de 17,80 milhões de sacas (aumento de 1,8%); México & América Central - 21,72 milhões (redução de 0,5%); e por fim na Ásia & Oceania a produção será de 48,01 milhões de sacas, a qual registrará decréscimo de 2,1%. Tais números permitem inferir que haverá crescimento de 1,5% na produção mundial que, conforme mencionado, será de 167,47 milhões de sacas.

O Relatório sobre o mercado de Café – dezembro 2018, da OIC, ao destacar o ranking dos sete principais produtores, respeitadas as peculiaridades dos anos-safra de cada país, aponta que o Brasil continuará a ser o líder mundial, cuja produção foi estimada em 58,5 milhões de sacas, a qual corresponde a aproximadamente 35% do consumo mundial. Em segundo – Vietnã –, cuja produção equivale a 18% do consumo mundial, com o suprimento de 29,5 milhões de sacas colhidas, volume que representa uma redução de 3,4% em relação à safra anterior. Em terceiro, destaca-se a Colômbia, que teve acréscimo na produção de 2,7% ao atingir 14,2 milhões de sacas, no ano cafeeiro de 2018-2019, volume que abastece em torno de 9% do consumo mundial.

Na sequência, em quarto no ranking, conforme o Relatório da OIC, figura a Indonésia, que produzirá 10,2 milhões de sacas, número 5,6% menor que a safra anterior, mas que é responsável por suprir 6% do consumo do planeta. A Etiópia - 7,5 milhões de sacas e acréscimo de 0,6% da sua safra -, ocupa o quinto lugar e fornece o equivalente a 5% do consumo global de café. Por fim, nesse ranking mundial de produtores de café, a OIC destaca Honduras, em sexto lugar, que, a despeito de ter tido queda de 1,5% na produção, colheu 7,45 milhões de sacas; e a Índia, em sétimo, com 5,2 milhões de sacas (redução de 10,5% na safra). Esses dois países são responsáveis por 5% e 3%, respectivamente, do suprimento do consumo em nível mundial.

Visite o site do Observatório do Café para ler na íntegra o Relatório sobre o mercado de Café - dezembro 2018, da OIC, pelo link: http://consorciopesquisacafe.com.br/arquivos/consorcio/publicacoes_tecnicas/relatorio_oic_dezembro_2018.pdf

Tags: [Café](#)

Fonte: Embrapa Café